

**EUCARISTIAS** *De 11 a 17 de março de 2013*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h30	Ribeira Seca	Maria dos Santos Amaral
Terça	19h00	Ribeira Seca	Francisco Gregório e esposa
Quarta	18h30	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Quinta	17h30	Ribeira Seca	Almas do Purgatório
Sexta	18h00	Ribeira Seca	José Miguel dos Santos e esposa
<b>Sábado</b>	17h00	<b>Er.<sup>da</sup> S.<sup>to</sup> António - Rib.<sup>a</sup> do Nabo</b>	
	17h30	<b>Rib.<sup>ra</sup> da Areia</b>	
	18h00	<b>Fajã dos Vimes - Portal - Velas</b>	
<b>Domingo</b>	10h30	<b>Beira - Norte Grande</b>	
	11h00	<b>Biscoitos</b>	
	11h30	<b>Velas - Norte Pequeno</b>	
	12h00	<b>Calheta - Ribeira Seca</b>	
	12h30	<b>Urzelina - Santo António</b>	
	16h00	<b>Manadas (Eucaristia e Procissão de Passos)</b>	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Encontrei Deus nas poças de água, no perfume da madressilva, na pureza de alguns livros e mesmo em alguns ateus. Quase nunca junto daqueles cuja ocupação é falar dele.

Christian Bobin

**ZONA PASTORAL CENTRO**

*Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas*  
**Pe. Manuel Santos** Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt  
**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189  
**Pe. Marcos Miranda** Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos\_miranda\_3@hotmail.com

# Carta Familiar

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XIII SERIE II Nº 579 10.03.2013**

**O DRAGOEIRO**

Todos os dias, logo pela manhã, contemplo o dragoeiro que me parece dar os bons dias.

Habituei-me à sua presença e parece-me que ele se habituou, também, a mim. Há magia neste dragoeiro. Vejo-a naqueles que o olham, nos transeuntes que o contemplam e agradecem a sua presença.



Ele fala com a sua majestade. A copa, toda por inteiro, não deixa ninguém indiferente. Às vezes brotam, cá e lá, as suas flores de um laranja que enfeitam aquele meio redondinho cheio de verde em suas folhas que até parecem pequeninas luzes a iluminar. No seu seio transportam vida para novos seres, novos pequenos dragoeiros.

Não se pode ficar indiferente a esta vontade de querer ser mais vida que surge de entre as suas belas e esguias folhas a apontar para o céu.

Ele, também, é sinal de abrigo que quer acolher em si mais vida fazendo com que a chuva vá mais de mansinho para a terra matando a sede à erva que embeleza o seu chão como um belo tapete e as plantas que por ali andavam, penetrando até às suas raízes para ser bênção e fortaleza.

Quando o sol chega ao dragoeiro o seu verde transforma-se, fica de uma formosura impar, os verdes desafiam-se uns aos outros cada qual querendo brilhar mais.

O tronco do dragoeiro é lindo. Levanta-se direito e mostra os verdugos de uma beleza impar, parecendo que foram esculpidos para mostrar fortaleza e segurança. Diz-se que se deve estar de pé, sem medo, nem vergonha do que se é e se tem.

As raízes penetram fortes na terra, qual alicerce de vitalidade e segurança. Dali recebe vida para poder ser mais vida.

O dragoeiro está ali, qual cartão de visita desta vila. Dando as boas vindas a todos e desejando boa viagem.

Está para dizer que não basta um Dia da Árvore, mas que é preciso respeitar as árvores que foram plantadas por alguém que lhes dedicou tempo e carinho. Está ali para dizer que precisamos delas desde o lápis, que serve para fazer um simples rabisco ou para traçar o seu destino, à escultura mais bela que admiramos e que nos encanta.

## IV DOMINGO DA QUARESMA

**O nosso valor**

Um orador começou a sua palestra segurando uma nota de cinco mil escudos. Perguntou aos duzentos ouvintes:

- Quem gostaria de ter esta nota de cinco mil escudos?

Claro que aquilo fazia jeito a qualquer pessoa de modo que todas as mãos se ergueram.

De seguida com as mãos amarradas a nota e perguntou de novo:

- Quem quer ainda esta nota assim mal tratada?

As mesmas mãos continuaram levantadas.

Deixou cair a nota no chão e começou a pisá-la e a esfregá-la com a sola dos sapatos. Depois ela pegou nela, suja e amarfanhada, e fez a mesma pergunta:

- E agora? Ainda há alguém que queira esta nota?

Todas as mãos permaneceram erguidas.

- Meus amigos, não importa o que eu faça com esta nota, vocês vão querer na mesma, porque ela não perde o seu valor. Estimada ou mal tratada, ela continuará a valer cinco mil escudos. Assim é a nossa vida. Muitas vezes somos amassados, pisados e ficamos imundos, por decisões que tomamos, por experiências que fazemos ou por situações que enfrentamos. E assim ficamos, à primeira vista, desvalorizados ou aniquilados. Quer estejamos sujos ou limpos, machucados ou inteiros, nada disso altera a importância que temos. O preço da nossa vida não vem do que fazemos, temos ou sabemos mas do que somos.

O Filho Pródigo continuou a ter o mesmo valor aos olhos do Pai.

Estas duas histórias têm a ver connosco.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

**MEDITAR****CONSTRUIR**

É escusado

Passares noites inteiras em oração;

É escusado pintares ícones

E pores-te em êxtase diante da divindade;

É escusado vibrares ao cantar.

Se deixas tudo como está,

Só produzes o vácuo.

Como podes até só pensar

Que Deus tem prazer

Nos teus belos sons?

E se rezar consistisse

Em lançar um olhar crítico

A si próprio e ao mundo,

Em executar os planos duma utopia,

Em construir um mundo diferente,

Em bater-se para que seja um êxito?

E se rezar consistisse

Em responsabilizar-se pelas pessoas,

Em procurar-lhes razões de viver, para que o Universo cresça e se desenvolva

De acordo com o projeto do Criador?

E se rezar consistisse

Em aliar-se estreitamente

Ao Pai de todos os vivos

E em criar com Ele um mundo novo

Onde o homem, finalmente, se erguesse

A toda a altura que vem de Deus?

De outro modo, a oração corre o risco

De não passar de lirismo,

Pietismo exagerado

Ou alucinações de impotentes

In *Orar* de Ch. Singer

**CONTO (440)****A BARRA DE FERRO**

Era uma vez um jovem chinês que, embora tenha sido mais tarde um grande poeta, quando era criança não foi precisamente um bom estudante. Preferia estar na rua a jogar.

Certo dia, ao sair para as suas brincadeiras, passou junto de um rio onde estava uma idosa. A mulher estava a esfregar uma barra de ferro contra uma rocha. O jovem, estranhando, perguntou-lhe:

- Que está a fazer, avozinha?

A idosa continuou a esfregar sem olhar para ele e disse-lhe:

- Estou a fazer uma agulha para coser.

O jovem, visivelmente admirado, disse:

- Mas é uma barra de ferro! Como é que se pode transformar numa agulha?

A idosa olhou-o sorrindo e disse:

- Se hoje esfrego. Amanhã esfrego e faço assim durante algum tempo, a barra irá tornar-se cada vez mais fina até se converter numa agulha.

Depois de ouvir a anciã, o jovem pensou: «É verdade que, fazendo um trabalho com persistência, haverá um momento em que conseguiremos o nosso objetivo». A partir de então, continuou a ser persistente nos estudos e tornou-se num grande poeta.

In *Alegre Manhã* de Pedrosa Ferreira

**INFORMAÇÕES****RETIROS**

Os retiros de catequese que estavam marcados para o 7º e 8º anos, previstos para o dia 16 de março, não se irão realizar devido a algumas dificuldades que tivemos. Agradecemos a compreensão de todos.

**PROCISSÃO DE PASSOS**

A Procissão de Passos na paróquia de Manadas será no próximo domingo, 17 de março e à mesma hora, devido ao mau tempo que se fez sentir e à não realização da procissão na paróquia da Urzelina.

**CONCLAVE**

O Conclave para a eleição do novo Papa vai começar esta terça-feira, anunciou hoje a Santa Sé.

A decisão foi tomada após votação realizada na oitava congregação (reunião) geral realizada no Vaticano, com a presença de mais de 150 cardeais, entre os quais os 115 que têm direito a eleger o sucessor de Bento XVI.

